



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Alergia e
Imunologia
Pediátrica
Belém-PA

18 a 20
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Os Efeitos Da Imunoterapia Sublingual Sobre A Rinite Alérgica Em Crianças

Autores: A rinite alérgica é uma inflamação das mucosas nasais ao contato com alérgenos e pode ser tratada por imunoterapia. Analisar os atuais resultados no uso da imunoterapia sublingual (SLIT) contra rinite alérgica (RA) em crianças, uma vez que a SLIT constitui uma opção terapêutica que induz tolerância aos alérgenos e aumento importante da qualidade de vida do paciente. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter observacional, transversal e qualitativo. A coleta de estudos foi feita na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio dos descritores “Imunoterapia Sublingual”, “Rinite” e “Crianças”, indexados nos “Descritores em Ciências da Saúde” (DeCS). Foram elegíveis ao estudo, publicações integrais publicadas no período de 2018 a 2023 em inglês, espanhol e português. Foram excluídos estudos duplicados ou que não incluíam crianças na amostra analisada, editoriais e revisões narrativas. Foram encontrados 72 artigos com os descritores e selecionados 9 após leitura aprofundada. No estudo relacionado com RA induzida por ácaro doméstico, notou-se que o tratamento com SLIT em conjunto com farmacoterapia (PT) foi superior em todos os quatro escores para o controle de RA em relação ao uso somente de PT para o tratamento. Quanto à pesquisa que utiliza SLIT de pólen de ambrosia em crianças com RA, observou-se que essa intervenção melhorou os sintomas relacionados à RA e reduziu os medicamentos utilizados para seu alívio, em comparação com o grupo placebo. Outro estudo aponta que a inibição da resposta Th2 e a melhora dos sintomas da rinite alérgica por SLIT têm relação com a redução da expressão de células linfóides inatas tipo 2 (ILC2), a qual foi mantida baixa por pelo menos dois anos. Uma das literaturas corrobora com este resultado, evidenciando a redução do nível de IL-33 após o término do tratamento, o que minimizou as respostas de Th2. Ainda acerca da população de células T em resposta à SLIT, uma pesquisa apresenta aumento no subtipo CD4+CD25+Foxp3, cuja mudança se relaciona inversamente com os escores totais da rinite. Ademais, um dos artigos apontou que o perfil de segurança dos pacientes fora do grupo controle se manteve estável, sem a presença de reações adversas, como choques anafiláticos. Em outro estudo, verificou-se que o tratamento feito com comprimidos com ácaro de poeira doméstica por via sublingual é eficaz na melhora do quadro de sintomas de pacientes com rinoconjuntivite alérgica, com aumento significativo nas relações IgE e IgG4 antígeno específico. Um tratamento com SLIT combinado com PT mostra melhora nos sintomas de RA, minimiza resposta Th2, aumenta os níveis do subtipo CD4+CD25+Foxp3 da célula T e reduz a dependência de medicamentos para controle da doença, além de apresentar um perfil de segurança satisfatório nos testes, sem reações adversas. Ressalta-se a necessidade de estudos sobre níveis de células de sistema imune como preditores da eficácia da SLIT.

Resumo: GLENDSE GIOVANNA COSTA PINHEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), CHAN DAVID RIBEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUCAS FERRAZ DE SOUZA MONTEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTÔNIO LUCAS BERGH PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), BRUNO KAUE RODRIGUES VILHENA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), NELSON VEIGA GONÇALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)